

Choque de capitalismo

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Como você se sentiu com essa matéria? 0 felizes | Foto: Bigstock Ouça este conteúdo. De acordo com estudo da Fundação Getulio Vargas - FGV, 2021 foi o ano de máxima pobreza com 62,9 milhões de brasileiros que representam 29,6% da população possuindo renda domiciliar per capita de até R\$ 497 mensais. Isso é uma demonstração inequívoca da pobreza com a qual convivemos e da má distribuição de renda. Os governos têm falhado neste quesito pois estão os nossos políticos mais interessados em resolver os seus próprios problemas do que a efetiva erradicação da pobreza. Os programas de governo são elaborados com forte característica política resultando sempre em baixíssima efetividade e comprovando que, no Brasil e em outros países, os programas sociais não têm sido a solução para retirar pessoas em pobreza e extrema pobreza. O melhor programa para erradicação da pobreza ainda é o emprego! Tendo sido o país governado pelos sociais-democratas, praticamente desde 1985, o capitalismo aqui foi domado, se tornou quase subserviente e dependente do estado, acanhado em sua essência e com os mercados sofrendo forte interferência dos governos, ainda assim, sobreviveu. Falou-se no passado que o Brasil necessitaria de um choque de capitalismo. Pura verdade, mas ficou na retórica. Tendo sido o país governado pelos sociais-democratas, praticamente desde 1985, o capitalismo aqui foi domado, se tornou quase subserviente e dependente do estado De fato, nos dias de hoje, é válido se falar em um choque de capitalismo. Mesmo com os avanços recentes que estimulam o funcionamento do mercado como o Novo Marco do Saneamento, das Ferrovias, Cambial, do Gás, das Startups, da Cabotagem e outros mais, ainda foram insuficientes para libertar toda a potencialidade do mercado. A Lei da Liberdade Econômica que foi um avanço institucional para o mercado facilitando o ingresso de novos empreendedores na competição por produtos e serviços, foi implementada em apenas 475 dos 5.570 municípios. Cada novo empreendedor, cada pequena e microempresa são sementes de capitalismo que se transformarão, muitas delas, em grandes organizações. De acordo com o relatório de 2021 do Economic Freedom of the World, o Brasil está na 109ª posição entre 162 países, com Hong Kong e Cingapura no 1º e 2º lugar. No Índice de Liberdade Econômica de 2021, elaborado pela Heritage Foundation, o país figura no 143º. lugar entre 178 países. Podemos concluir que o país está longe de ser um ambiente propício ao pleno funcionamento do capitalismo que requer livre e competitivo mercado. O mercado privado financeiro compete com cinco bancos estatais: Banco da Amazônia - Basa, Banco do Nordeste - BNB, Caixa, Banco do Brasil e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Indefensável o estado ter presença no setor financeiro inibindo, de alguma forma, o sistema privado. Pior, concedendo crédito subsidiado, assumindo riscos com influência política, ineficiente administração, corrupção e conflituosa relação com o mercado e governos. Em algum momento, a sociedade brasileira vai ter que discutir esse assunto pois a tendência natural seria o estado sair totalmente do mercado financeiro e, sem querer polemizar, discutir a necessidade de manter um banco como o BNDES que se tornou uma instituição própria e corporativista se rebelando contra o seu controlador. Nesse choque de capitalismo as agências reguladoras deverão ser resgatadas para se tornarem de fato independentes recebendo investimentos para a sua estrutura, profissionalismo nas indicações políticas e melhor recompensa remuneratória. Algumas de nossas agências, mesmo assim, ainda são reconhecidas internacionalmente por sua eficiência e transparente atitude regulatória. Um verdadeiro choque de capitalismo seria privatizar tudo. Vender todas as estatais, suas subsidiárias, coligadas e investidas tirando o estado definitivamente do mundo dos negócios. Isso colocaria o país num círculo virtuoso, oxigenaria a iniciativa privada, proporcionaria a expansão de negócios com melhor administração, aliviaria a máquina pública que poderia ser reduzida de tamanho, seriam eliminados os

roubos, malversação de dinheiro e corrupção e não haveria mais prejuízos que têm sido suportados pelos pagadores de impostos. Como o melhor programa para erradicar a pobreza é o emprego, precisamos de um choque de capitalismo para gerar emprego e renda e assim reduzir substancialmente a pobreza e eliminar de vez a extrema pobreza. É simples assim! Salim Mattar, empresário e presidente do Conselho do Instituto Liberal [Veja Também: A criatura se volta contra o criador](#) O capitalismo é a fonte da riqueza, da prosperidade e do bem-estar Muitos impostos para o benefício de poucos Salim Mattar Salim Mattar, é um dos maiores defensores da causa liberal e tem apoiado muitos dos mais de 100 institutos existentes no Brasil. Membro ativo do Instituto Liberal fundou os institutos de Formação de Líderes hoje presentes em Belo Horizonte, São Paulo, Florianópolis, Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Curitiba, Fortaleza e Lajeado. [veja + em Salim Mattar Deixe sua opinião](#) Como você se sentiu com essa matéria? Feliz Triste Indignado Indiferente Inspirado Surpreso [Veja mais matérias que causaram reações nos leitores](#) Atualizado às [Encontrou algo errado na matéria? comunique erros](#) Sobre a Gazeta do Povo x Use este espaço apenas para a comunicação de erros Seu nome Seu e-mail Sua mensagem Máximo de 700 caracteres [] Cancelar ENVIAR Sobre a Gazeta do Povo Como você se sentiu com essa matéria? 0 felizes Principais Manchetes + na Gazeta Tudo sobre: Capitalismo Instituto Liberal Liberdade Econômica Receba Nossas Notícias Newsletter No Celular Receba nossas newsletters Receber Ao se cadastrar em nossas newsletters, você concorda com os nossos Termos de Uso e Política de Privacidade , incluindo o recebimento de conteúdos e promoções da Gazeta do Povo. O descadastramento pode ser feito a qualquer momento neste link Receba nossas notícias no celular WhatsApp Telegram WhatsApp: As regras de privacidade dos grupos são definidas pelo WhatsApp. Ao entrar, seu número pode ser visto por outros integrantes do grupo. Inscreva-se no nosso FEED RSS

